



## **PRÉMIO DGE 2003 EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM EDIFÍCIOS**

**ACTA DA REUNIÃO DO JÚRI  
27 de Abril de 2004  
Faculdade de Engenharia do Porto**

### **Presentes**

Arq<sup>o</sup> Siza Vieira (Presidente)  
Arq<sup>o</sup> Vasco Massapina (CSOPT)  
Arq<sup>a</sup> Paula Cadima (FAUTL)  
Eng.<sup>o</sup> Jorge Borrego (DGGE)

Desculpas pela ausência, por motivo de força maior:  
Eng.<sup>o</sup> F. Sousa Soares (Ordem dos Engenheiros)

Estiveram também presentes os coordenadores do Grupo Técnico de Avaliação (GTA) das candidaturas:

Eng.<sup>o</sup> Eduardo Maldonado (DGGE)  
Eng.<sup>o</sup> Hélder Gonçalves (INETI)  
Eng.<sup>o</sup> Carlos Nascimento (ADENE)

## **Metodologia**

A reunião foi aberta pelo Presidente do Júri, tendo sido adoptada a seguinte metodologia de trabalho para a reunião:

- 1 - apresentação de um relatório pelo GTA, para informação do júri
- 2 - deliberações do júri
- 3 - preparação da decisão formal
- 4 - conclusão

Como ponto prévio, o Eng.º Jorge Borrego colocou à consideração do júri uma proposta de adiamento do anúncio público do prémio para o Dia da Energia (29 de Maio de 2004), por ser possível, nesse dia, dar um carácter mais forte e enquadrado ao evento, numa sessão que poderia contar com a presença de um Membro do Governo (SEAME) e ter cobertura mediática adequada. Esta alteração às disposições do regulamento do concurso foi aceite por unanimidade. Os concorrentes serão informados desta alteração e convidados a estar presentes na sessão, a realizar em local e hora a designar.

## **Avaliação das Candidaturas e Decisão do Júri**

Seguiu-se uma apresentação detalhada da análise das exigências energéticas estabelecidas pelo Regulamento do Prémio para cada um dos 8 edifícios concorrentes admitidos a concurso, por forma a enquadrar a sua admissibilidade e mérito respectivos, a integrar com outros parâmetros, nomeadamente os de carácter arquitectónico, pelo Júri.

Após esta apresentação, o Júri trocou impressões sobre cada um dos concorrentes, analisou a documentação disponível e solicitou informações ou esclarecimentos adicionais do GTA, tendo convergido num consenso sobre as decisões a tomar.

O Júri deliberou então o seguinte:

- saudar a iniciativa deste Prémio e recomendar a sua reedição regular em anos futuros, por forma a continuar a chamar a atenção para a necessidade de integração harmoniosa das preocupações energéticas e ambientais na arquitectura.

- notar o bom desempenho energético dos trabalhos admitidos, cujos projectos cumprem e, em muitos casos, superam largamente os requisitos mínimos estabelecidos pelo regulamento do concurso.
- notar com grande preocupação que algumas alterações introduzidas aquando da construção de alguns dos edifícios prejudicaram o respectivo desempenho energético, nuns casos mais do que noutros, chamando a atenção dos intervenientes em geral para a necessidade da garantia da conformidade do construído com a qualidade do projecto inicial.
- notar com algum desapontamento a falta de trabalho de criação de ambientes exteriores nos trabalhos apresentados a concurso, no sentido da participação no comportamento energético, incluindo a utilização de elementos tradicionais como pátios e pérgolas.

Quanto à atribuição dos prémios para as categorias de "Edifício Residencial" e de "Edifício de Serviços", o Júri notou que o bom desempenho energético dos edifícios concorrentes não foi, em muitos casos, acompanhado por uma boa qualidade da arquitectura e, apesar de ter considerado a possibilidade de não atribuição de prémios, deliberou ser desejável atribuir dois primeiros prémios no valor de 25.000 € cada um. Assim, deliberou:

- atribuir o prémio "Edifício Residencial" ao conjunto de 3 moradias de Janas, Sintra, da autoria dos Arquitectos Filipa Mourão e João Santa Rita e respectiva equipe projectista, por ser o projecto que melhor integra qualidade arquitectónica com o melhor desempenho energético na estação fria, e um comportamento notável na estação quente, em que o recurso a uma ventilação natural eficaz, tirando partido pleno da localização do edifício e do clima local, permite a satisfação total do conforto dos ocupantes sem recurso a sistemas mecânicos de refrigeração, mesmo com a variedade de soluções de sombreamento instaladas e utilizadas pelos ocupantes durante a sua utilização real pós-construção.
- atribuir o prémio "Edifício de Serviços" ao Jardim de Infância - Escola do Ensino Básico do Alto da Faia em Telheiras, Lisboa, da autoria dos Arq.ºs Jorge Conceição e Rui Órfão e respectiva equipe projectista, por apresentar qualidade arquitectónica e um excelente desempenho energético, que se destaca dos demais.

O Júri notou ainda que o projecto que demonstra um maior e bem sucedido esforço de pesquisa de integração de soluções inovadoras em termos de desempenho

energético, na Urbanização Alma Verde, em Vila do Bispo, não apresenta qualidade na sua integração arquitectónica, pelo que, embora merecendo esta referência especial nas deliberações do Júri, este decidiu não lhe atribuir uma Menção Honrosa.

Os prémios são atribuídos às Equipes Projectistas dos edifícios, pelo trabalho da respectiva concepção, sendo também atribuído um diploma aos edifícios.

Nada mais havendo a discutir, a reunião foi dada por terminada e foi redigida esta acta, que vai ser assinada por todos os membros do Júri presentes.

Porto, 27 de Abril de 2004